

Relatório da Administração

naturais do mercado para Companhias de seu segmento e porte, a Let's passou a ser Sociedade Anônima de capital fechado. Em decorrência desta alteração, a Companhia apresenta, desde setembro de 2013, relatórios de informações trimestrais, além de auditoria completa anual individualizada. A Companhia também apresenta, anualmente, seus resultados trimestrais na rede mundial de computadores. Outra iniciativa realizada pela Let's em 2013 foi a 1ª Emissão de Debêntures Simples Não Conversíveis em Ações, conforme Instrução CVM 476. A operação foi realizada no montante de R\$ 100 milhões, com vencimento para abril de 2016. O objetivo desta captação é sustentar o plano de renovações e expansão de frota para os próximos anos, com recursos de longo prazo e a custo mais competitivo. Comentário aos Resultados do Exercício: A Receita Operacional Líquida da Let's aumentou 4% em relação ao ano de 2012. Este aumento decorre do aumento no volume de frota locada e de melhores termos nos valores médios de locação.

Demonstração do Resultado para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explic.	31/12/2013	31/12/2012
Rec. oper. liq. de prest. de serv. e de vendas de util. prest. de serviços e outros produtos	16	127.392	122.533
Custos dos prod. e serv. vendidos	17	(87.972)	(90.209)
Lucro bruto		39.420	32.324
Recargas (despesas) operac.:			
Despesas com vendas	17	(1.640)	(1.928)
Despesas gerais e administr.	17	(10.780)	(7.192)
Outras rec. (desp.) operac., liq.	17	448	(2.212)
		(11.972)	(11.332)
Lucro oper. antes do res. financ.		27.448	20.992
Resultado financeiro:			
Receitas financeiras	18	2.603	450
Despesas financeiras	18	(19.676)	(17.371)
		(17.073)	(16.921)
Lucro oper. antes do IR e da CS		10.375	4.071
IR e CS: Corrente	12	(1.480)	(40)
Outras rec. (desp.) operac., liq.	12	(2.034)	25
Lucro Líquido do Exercício		6.861	4.284
Lucro Básico e Diluído por Ação	19	0,91	1,15

As notas explicativas anexas são parte integr. destas demonstr. financ.

Demonstração do Resultado Abrangente para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	31/12/2013	31/12/2012
Lucro líquido do exercício	6.861	4.284
Outros resultados abrangentes	—	—
Total do resultado abrangente do exercício	6.861	4.284

As notas explicativas anexas são parte integr. destas demonstr. financ.

base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, a Companhia concluiu que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não tem registrado nenhum ajuste. 3.15 Resultado básico e diluído por ação. Básico: calculado com base nas quantidades médias ponderadas de ações ordinárias em poder dos acionistas em circulação durante o exercício. Diluído: calculado com base na quantidade média ponderada de ações ordinárias e ações ordinárias potencialmente diluídas em circulação durante o exercício. 3.16 Pronunciamentos contábeis e interpretações emitidos recentemente e ainda não aplicados pela Companhia. As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB", mas não estão em vigor para o exercício de 2013. A Companhia implementará tais pronunciamentos a medida que sua aplicação tornar-se obrigatória, não sendo esperados efeitos relevantes nas demonstrações financeiras. • IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros" - a IFRS 9, emitida em novembro de 2009, introduziu novos requisitos de classificação e mensuração de ativos financeiros. Em outubro de 2010 foi alterada para incluir requisitos para classificação e mensuração de passivos financeiros e para desreconhecimento. Adicionalmente, a IFRS 9 alterada em 2013 para incluir um novo modelo de contabilidade de "hedge" ("hedge accounting") desenhado para ser melhor alinhado em relação à forma como uma entidade trata suas atividades de administração na exposição de riscos financeiros e não financeiros. (2) • IFRIC 21 - "Levies" (Taxas) - a IFRIC 21 esclarece quando uma entidade deve reconhecer uma obrigação de pagar taxas de acordo com a legislação. Um passivo é reconhecido nas demonstrações financeiras somente quando o evento que gera a obrigação ocorre. (1) • Modificações à IFRS 10, IFRS 12 e IAS 27 - as alterações à IFRS 10 definem uma entidade de investimento e exigem que a entidade que reporta e que se enquadra na definição de uma entidade de investimento não consolide suas controladas, mas, em vez disso, mensure suas controladas pelo valor justo por meio do resultado em suas demonstrações financeiras consolidadas e separadas. (1) • IAS 19 - Planos de Benefícios Definidos: Contribuições de Empregados - as alterações à IAS 19 esclarecem os requisitos relativos ao modo como contribuições de empregados ou terceiros relacionados a serviços de benefícios são tratadas. Adicionalmente, essas alterações permitem recurso específico quando os valores das contribuições foram independentes do número de anos de serviços prestados. (1) • IAS 32 - Compensação de ativos e passivos financeiros - as alterações à IAS 32 esclarecem os requisitos relacionados à compensação de ativos e passivos financeiros. Especificamente, essas alterações esclarecem o significado de "atualmente possui o direito legal de compensar" e realocam a liquidação simultânea de ativos e passivos financeiros. • IFRS 13 - "Valores Justos" - as alterações à IFRS 13 reduzem as circunstâncias nas quais o valor recuperável de ativos ou unidades geradoras de caixa deve ser divulgado, esclarecem as divulgações requeridas e introduzem um requerimento explícito de divulgação da taxa de desconto utilizada na determinação da provisão para redução ao valor recuperável (ou reversão) em que o valor recuperável (baseado no valor justo menos os custos para venda) é determinado utilizando-se de uma técnica de desconto a valor presente. (1) • IAS 39 - Novas Derivativos - as alterações à IAS 39 permitem a continuidade da aplicação de "hedge accounting" ("de acordo com a IAS 39 ou com os conceitos de "hedge accounting" trazidos pela IFRS 9) quando um derivativo é novado e certas condições são atendidas. (1)(1) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2014. (2) Em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2017. As alterações às IFRS mencionadas anteriormente ainda não foram adotadas pelo CPC. No entanto, em decorrência do compromisso do CPC e do Conselho Federal de Contabilidade - CFC de manter atualizado o conjunto de normas contábeis com base nas atualizações e modificações feitas pelo IASB, é esperado que essas alterações e modificações sejam adotadas pelo CPC e aprovadas pelo CFC até a data de sua aplicação obrigatória. A Administração da Companhia avalia os impactos dessas novas e revisadas IFRS e prevê que sua adoção não provocará um impacto relevante nas demonstrações financeiras da Companhia. Não existem outras normas e interpretações emitidas e ainda não adotadas que possam, na opinião da Administração, ter impacto significativo no resultado ou no patrimônio divulgado pela Companhia.

4. Caixa e Equivalentes de Caixa e Aplicações Financeiras:

	31/12/2013	31/12/2012
Caixa e equivalentes de caixa	1.559	3.009
Aplicações financeiras	115.800	2.395
	116.639	2.344
Circulante	110.731	—
Não circulante	5.888	—

As aplicações financeiras classificadas como caixa e equivalentes de caixa no ativo circulante estão representadas por quotas de fundos de Depósito Interbancário - DI e são resgatáveis em prazo inferior a 90 dias da data das respectivas operações. Essas aplicações foram contratadas com instituições:

Custo	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Veículos	Outros	Beneficiárias	Imobilizado em andamento	Imobilizado Total
Saldos em 31/12/2011 (Não auditado)	474	155	148.357	505	—	4.614	154.105
Adições	87	18	80.139	47	21	6.536	86.848
Transferências (1)	—	—	(81.948)	(47)	—	(572)	(82.567)
Transferências (1)	—	—	(10.578)	—	—	(10.578)	—
Saldos em 31/12/2012 (Não auditado)	561	173	157.126	505	21	—	158.366
Adições	71	7	58.970	—	6	7.062	66.117
Baixas	—	—	(5.455)	—	—	(293)	(5.748)
Transferências (1)	—	—	(39.792)	—	—	(6.628)	(46.420)
Saldos em 31/12/2013	632	180	170.849	506	27	141	172.355

7. Imobilizado: Custos e Depreciação: Saldos em 31/12/2011 (Não auditado) Adições Transferências (1) Saldos em 31/12/2012 (Não auditado) Depreciação: Saldos em 31/12/2011 (Não auditado) Adições Transferências (1) Saldos em 31/12/2012 (Não auditado) Computadores e periféricos Móveis e utensílios Veículos Outros Beneficiárias Imobilizado em andamento Total

(1) Transferências para ativos disponíveis para venda. A Companhia possui 422 contratos de arrendamento mercantil financeiro de veículos em 31 de dezembro de 2013 (289 em 2012). O valor contábil em 31 de dezembro de 2013, de R\$ 111.304 (R\$ 241 em 2012) refere-se à adição de 133 veículos no imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 (194 contratos em 2012). Esses itens são compromissos de arrendamento mercantil financeiro são gerados pelos próprios objetos do contrato. A Companhia revisa a cada exercício societário a vida útil e os valores residuais dos bens do ativo imobilizado. Não houve mudança nas taxas e nos valores residuais mensurados no exercício anterior.

8. Intangível: Custos Carteira de Clientes (1) Software Marcas e patentes Total

	31/12/2013	31/12/2012
Saldos em 31 de dezembro de 2011 (Não auditado)	4.007	1.082
Adições	—	57
Baixas	—	(1.363)
Saldos em 31 de dezembro de 2012 (Não auditado)	4.007	1.139
Adições	—	281
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.007	1.420

Os veículos, no total de 786, foram devidamente avaliados ao valor de mercado, utilizando-se a referência direta de valor de mercado da tabela FIPE para veículos usados, sendo registrados no imobilizado. A valorização da carteira de clientes foi estimada por meio de fluxo de caixa descontado, baseado nas informações internas sobre clientes remanescentes e geração de caixa destes pelo prazo médio em carteira, considerando receitas, custos diretos e índice de contratação de outras despesas e ativos para a geração deste resultado. A carteira de clientes será amortizada pelo prazo de cinco anos, período no qual se espera que a Companhia usufrua dos benefícios.

9. Empréstimos e Financiamentos:

	Taxa anual	Vencimento final	31/12/13	31/12/12
Capital de giro	3,91%+CDI	31/10/2015	49.302	40.198
Crédito Direto ao Consumidor - CDC	18,86% aa	01/07/2015	1.060	2.502
Circulante			50.362	42.700
Não circulante			42.517	57.813

Cláusulas restritivas: Com a emissão das debêntures, a Companhia assumiu a obrigação de manter determinados índices financeiros que serão apurados trimestralmente, dos quais o não cumprimento determinará a antecipação do vencimento das obrigações. Destacamos abaixo os principais índices:

	4*TR13	3*TR14	2*TR14	1*TR14	3*TR15	2*TR15	1*TR15	4*TR15	3*TR15	2*TR15	1*TR15
Divida Líquida / EBITDA	3,75	3,75	3,50	3,50	3,30	3,40	3,20	3,10	3,10	3,10	3,10
Divida Líquida / EBIT	6,50	6,50	6,50	6,50	6,31	6,09	5,42	5,20	5,20	5,20	5,20
Divida Líquida / Imobilizado Líquido	70,00%	71,00%	72,00%	73,00%	74,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%	75,00%
Divida Líquida / Patrimônio Líquido	2,60	2,70	2,80	2,90	3,00	3,25	3,40	3,50	3,50	3,50	3,50
EBITDA / Despesa Financeira Líquida	2,00	2,01	2,02	2,03	2,04	2,06	2,07	2,08	2,09	2,10	2,10

Adicionalmente, o agente fiduciário poderá declarar antecipadamente vencidas todas as obrigações relativamente às debêntures e exigir o imediato pagamento, pela Companhia, do valor nominal unitário devidamente atualizado na ocorrência de qualquer um dos seguintes principais eventos: • Protesto de títulos e execução de pagamentos da Companhia e/ou fiadores em valor igual ou superior a R\$1.000, salvo se no prazo de 10 dias for provida a liquidação. • Sentença arbitral transitada em julgado condenando ou determinando o pagamento, pela Companhia e/ou fiadores e cobrigados no valor, individual ou global, igual ou superior de R\$15.000,00. • Inadimplemento de quaisquer obrigações pecuniárias ou não, ou declaração de vencimento antecipado de quaisquer instrumentos firmados pela Companhia e garantidores em valor igual ou superior a R\$5.000,00. • Descumprimento, pela Companhia, de qualquer obrigação pecuniária relacionada às debêntures, não sanada em 3 dias úteis contados a partir da data do descumprimento. • Extinção, liquidação, dissolução, insolvência, pedido de autotutela, pedido de falência não elidido no prazo legal ou decretação de falência da Companhia e/ou garantidora, ou de suas controladas diretas ou indiretas. • Cisão, fusão, incorporação da Companhia ou garantidores sem a prévia e expressa anuência dos debênturistas. • Declaração de pagamento pela Companhia ou garantidores de dividendos, juros sobre capital próprio ou qualquer outra participação nos lucros e montante considerado de forma consolidada superior a R\$6.000 durante o ano de 2013 e até 25% do resultado apurado em

R\$ 10,4 milhões, contra R\$ 4 milhões em 2012, um aumento de 155%. Com o resultado mais forte, aumentaram as provisões e pagamentos de IR e CSLL. Mesmo assim, o Resultado Líquido atingiu R\$ 6,86 milhões, frente os R\$ 4,28 milhões de 2012. A Companhia apresenta, desta forma, um acréscimo no Resultado de R\$ 2,58 milhões ou 60% ao Resultado Líquido, satisfatório em função do ambiente competitivo e das mudanças efetivadas pela administração da Companhia. Como efeito dos esforços realizados em 2013 e anos anteriores, a Companhia está preparada para enfrentar novos desafios, mantendo seus altos níveis de excelência operacional, crescimento sustentável, rentabilidade e, a exemplo do que diz sua Missão, paixão pelo melhor.

Demonstração dos Fluxos de Caixa para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013
(Valores Expressos em Milhares de Reais - R\$)

	Nota explic.	31/12/2013	31/12/2012
Fluxo de Caixa das Ativ. Oper.			
Lucro líquido do exercício		6.861	4.284
Ajustes para o l. ou líq. c/ caixa gerado pelas ativ. operac.:			
IR e CS diferidos	12	2.034	(25)
Jur. sobre contrato de locação		17.244	16.566
Var. nos ativos e passivos operac.:			
Contas a receber de clientes		255	(267)
Depreciação e amortização	7 e 8	23.750	16.845
Provisão para devedores duvidosos	5	(47)	(301)
Const. (rev.) da prov. para realização de ativos dispo. para venda	6	(738)	797
Prov. para riscos civis e trabalhistas	11	44	485
Baixa do ativo imob./intangível	7 e 8	4.931	—
Instrum. finan. não realizados	15	364	117
Contas a receber de clientes		1.926	(3.685)
Ativos dispo. para venda		43.553	48.993
Impostos a recuperar - circulante		(143)	(288)
Outros ativos		(471)	837
Form. fornecedores-partes relac. imp. e contribuições a recolher	(5.489)	(1.412)	(15)
Imp. e encargos		(25)	145
Adiantamentos de clientes		(3.079)	4.741
Outros passivos		(16)	(3.411)
Pagto. de juros de empr. e financiam.		(18.121)	(18.082)
Caixa líq. ger. pelas ativ. operacionais		73.303	60.623

Fluxo de caixa das ativ. de investimento: Aquis. de imobiliz. e intangível Mútuo com partes relac. - Concessão Recibimento de principal e juros Caixa líquida apl. nas ativ. de invest. Fluxo de caixa das ativ. de financ. Empréstimos e financ.: Captação Pagamento de principal: Debêntures: Captação Pagamento de dividendos Aplicações financeiras Caixa líq. ger. pelas ativ. de financ. Caixa e equiv. de caixa Caixa e equiv. de cx. no início do exerc. Caixa e equiv. de cx. no fim do exercício

As notas explicativas anexas são parte integr. destas demonstr. financ.

primeira linha com índice de rendimento equivalente a 97,5% (noventa e sete e cinco décimos por cento) dos Certificados de Depósitos Interbancários - CDI. As aplicações classificadas no ativo não circulante estão vinculadas a determinadas operações de empréstimos e financiamentos e só podem ser resgatadas quando da liquidação total dos empréstimos.

5. Contas a Receber de Clientes:

	31/12/13	31/12/12
Clientes no mercado interno	10.604	12.490
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(611)	(658)
	9.993	11.832

Movimentação na provisão para créditos de liquidação duvidosa

	31/12/2013	31/12/2012
Saldos iniciais	628	959
Perdas por red. ao val. rec. res. s/los recebíveis	(58)	(301)
Val. baixados no período como incobráveis	(25)	—
Saldos finais	611	658

Para determinar a recuperação das contas a receber de clientes, a Companhia considera qualquer mudança na qualidade de crédito do cliente da data em que o crédito foi inicialmente concedido até o fim do exercício. A análise de vencimentos das contas a receber está apresentada a seguir:

	31/12/13	31/12/12
Vencidos até 30 dias	677	1.619
Vencidos de 31 a 60 dias	12	834
Vencidos de 61 a 90 dias	102	198
Vencidos de 91 a 120 dias	14	79
Vencidos de 121 a 180 dias	25	122
Vencidos de 181 a 360 dias	54	443
Vencidos acima de 360 dias	573	177
Total vencidos	1.457	3.478

6. Ativos Disponíveis para Venda:

	31/12/13	31/12/12
Veículos	7.604	15.787
Provisão para realização dos veículos	(59)	(88)
	7.545	15.000

A Companhia realiza a revenda de seus carros seminovos após o fim dos contratos de aluguel de frota, de dois anos. Estes veículos são contabilizados no estoque pelo valor residual de cada um. No exercício findo em 31 de dezembro de 2013, a Companhia possuía 321 veículos para revenda. Movimentação na provisão para realização dos veículos

	31/12/13	31/12/12
Saldos iniciais	797	—
Constituição de provisão	42	797
Reversão de prov. pela baixa dos veículos	(780)	—
Saldos finais	59	797

Os montantes no longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	31/12/13	31/12/12
2015	29.126	13.254
2016	13.254	13.254
2017 e demais	42.517	42.517

Os empréstimos e financiamentos estão garantidos por aplicações financeiras, conforme mencionado na nota explicativa nº 4, pelos próprios bens aplicados, conforme demonstrado na nota explicativa nº 7 ou por aval dos sócios da Companhia.

10. Debêntures a Pagar:

Debêntures a pagar (passivo não circulante) Em 18 de novembro de 2013 a Companhia efetuou a 1ª emissão de 100 debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie com garantia real e garantia adicional fiduciária, em série única, para distribuição pública, com estornos restritos de colação, nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários - CVM 476. O valor unitário das debêntures é de R\$1.000, totalizando R\$100.000. Os juros serão pagos em 6 parcelas trimestrais, vencendo a primeira em 15 de fevereiro de 2015 e o principal será pago em parcela única com vencimento em 11 de abril de 2016. As garantias da operação são compostas por alienação fiduciária de veículos, imóveis, cessão fiduciária de recebíveis e fiança de empresas que compõe o Grupo Morada e dos acionistas. A operação possui determinadas cláusulas restritivas que, se não cumpridas, tornam a dívida vencida antecipadamente. Sobre o valor nominal unitário das debêntures incidem juros remuneratórios equivalentes a 100% da variação acumulada das taxas médias diárias de Depósitos Interbancários - DI de um dia, "over extra", expressa na forma percentual ao ano, calculada e divulgada pela CETIP, acrescidos de um spread equivalente a um determinado percentual ao ano, de acordo com o das Debêntures, conforme tabela a seguir.

	Spread aplicável
bA+ a bA-	3,10%
bA- a bB+	3,25%
bBBB+	3,75%
bBBB-	3,85%

Os montantes no longo prazo têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	31/12/13	31/12/12
Provisão: Cíveis	65	271
Trabalhistas	2.829	2.829
Total	2.894	2.850

31 de dezembro de 2013 após constituição de reservas legais obrigatórias, também considerado de forma consolidada. • Alienação de ativos permanentes da Companhia e das garantidoras em valores superiores a R\$2.000. • Transformação do tipo societário da Companhia, bem como alteração e modificação do objeto social. • Redução do capital social da Companhia e/ou garantidoras em valor que represente 75% das debêntures em circulação. Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia está em conformidade com todas as obrigações e índices financeiros requeridos pelas debêntures.

11. Provisão para Riscos Cíveis e Trabalhistas:

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está envolvida em ações judiciais e administrativas sobre questões trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal de suas operações. A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações em curso, conforme a seguir:

continuação

	Cíveis	Trabalhistas	Total
Saldo em 31/12/2011 (Não auditado)	76	2.289	2.365
Constituição de provisão	(55)	540	485
Pagamentos	—	—	—
Saldo em 31/12/2012 (Não auditado)	21	2.829	2.850
Constituição de provisão	44	—	44
Pagamentos	—	—	—
Saldo em 31/12/2013	65	2.829	2.894

As contingências trabalhistas consistem, principalmente, em reclamações por equiparação trabalhista ajuizadas por ex-funcionários e terceiros. A Companhia possui processos de natureza trabalhista e cível, em andamento, cuja natureza decorre, substancialmente, de questionamentos de horas extras cuja probabilidade de perda, com base na avaliação dos consultores jurídicos, é possível, no valor aproximado de R\$60 e R\$514 (cíveis: R\$30 em 2012), não tendo sido constituída, dessa forma, provisão para riscos em conformidade com as regras contábeis vigentes. A estimativa de desembolsos relacionados às provisões para riscos, com base na opinião dos seus assessores jurídicos está demonstrada a seguir:

	31/12/13	31/12/12 (Não auditado)
2014	30	30
2015	35	35
2016 e demais	2.829	2.829
Total	2.894	2.894

12. Imposto de Renda e Contribuição Social: a) Corrente: A reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social correntes pela alíquota nominal e pela alíquota efetiva é demonstrada a seguir:

	31/12/13	31/12/12 (Não auditado)
Lucro antes do IR e da CS	10.375	4.070
IR e CS à taxa nominal (34%)	(3.527)	(1.384)
Ajustes para demonstração da taxa efetiva:		
Adições perm. ao lucro tributável, líquidas	(38)	(117)
Outras indeductíveis	51	1.714
Despesa de IR e CS no res. do período	(3.514)	213
Composto por: Imposto corrente	(1.480)	(40)
Imposto diferido	(2.034)	253

b) Diferido: Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Companhia apresenta imposto de renda e contribuição social diferidos para refletir os efeitos fiscais futuros sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias existentes entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil, calculados à alíquota fiscal combinada de 34%, conforme a seguir:

	31/12/13	31/12/12 (Não auditado)
Difer. temp.: Provisão para contingências	984	969
Outros	418	431
Base negativa de CS e prejuízo fiscal	2.794	3.450
Total de imp. e contr. sociais dif. ativos	4.196	4.850
Passivo:	31/12/13	31/12/12 (Não auditado)
Diferenças temporárias:		
Diferença dec. do uso de dif. taxas de depreciação para fins contábeis e fiscais	(9.564)	(8.184)
Total de imp. e CS diferidos passivos	(9.564)	(8.184)
Total de imp. e CS dif., líquidos passivo	(5.368)	(3.334)

A Companhia contabilizou os créditos tributários sobre saldo de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias, com base na perspectiva de que estes impostos serão realizados nos próximos anos tendo em vista a estimativa de resultados. O prejuízo fiscal e a base negativa de contribuição social não possuem prazo prescricional e sua compensação está limitada a 30% do lucro tributável anual. As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram baseadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios consideradas no encerramento do período findo em 31 de dezembro de 2013. Essas estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes às previsões e estão demonstradas como segue:

	31/12/13	31/12/12 (Não auditado)
2014	600	849
2015	849	1.030
2016	1.030	1.240
2017	1.240	477
2018 e demais	4.196	—

c) Regime Tributário de Transição - RTT: Em novembro de 2013 foi editada a Medida Provisória - MP 627 introduzindo modificações nas regras tributárias e eliminando o Regime de Tributação Transitiória - RTT. A Companhia, apoiada por seus assessores, analisou os dispositivos desta MP e os impactos que poderiam gerar sobre as demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, concluindo que não há efeitos significativos a serem registrados em 31 de dezembro de 2013. Até a conclusão das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, a Administração da Companhia não havia decidido sobre a adoção antecipada desta MP, para o exercício de 2014. **13. Patrimônio Líquido:** a) Capital social: Em 31 de dezembro de 2013 o capital social está totalmente integralizado e representado por 10.855.664 ações, ordinárias e nominativas de R\$1,00 cada. Em 31 de dezembro de 2012, o capital social estava totalmente integralizado e representado por 3.733.500 quotas no valor de R\$1,00 cada, distribuídas da seguinte forma:

	31/12/13	31/12/12 (Não auditado)
Acionistas	Quantidade de ações	
Morada Participações Ltda.	10.855.660	1
SJGR Participações Ltda.	1	1
RMINVEST Participações Ltda.	1	1
BEC Participações Ltda.	1	1
MTMH Participações Ltda.	1	1
Quotistas	Quantidade de quotas	
Morada Participações Ltda.	3.733.496	1
SJGR Participações Ltda.	1	1
RMINVEST Participações Ltda.	1	1
BEC Participações Ltda.	1	1
MTMH Participações Ltda.	1	1

Em 19 de junho de 2013, os sócios quotistas aprovaram o aumento de capital no valor de R\$7.122 com a emissão de 7.122.000 quotas com recursos existentes na conta de lucros acumulados. Adicionalmente, foi aprovada a devolução do adiantamento para futuro aumento de capital efetuada pela parte relacionada Rodoviário Morada do Sol Ltda. para liquidação de parte do saldo de multa existente com a mesma. Conforme mencionado na nota explicativa nº 1, em Reunião Extraordinária dos Sócios Quotistas, realizada em 10 de julho de 2013, foi aprovada a transformação da natureza jurídica da Companhia de Sociedade de Responsabilidade Limitada para Sociedade por Ações de

Capital Fechado. A conversão de quotas para ações ordinárias e nominativas foi de uma quota para uma ação correspondente. b) Reserva legal: Calculada na base de 5% do lucro líquido do exercício, antes de qualquer destinação, e não excederá a 20% do capital social, nos termos da Lei nº 11.638/07. c) Dividendos mínimos obrigatórios/Lucros distribuídos/dividendos pagos: De acordo com o estatuto social, dos lucros apurados, após a dedução de 5% destinados à formação da reserva legal 10% serão distribuídos como dividendos mínimos obrigatórios.

	2013	31/12/13	31/12/12 (Não auditado)
Lucro líquido do exercício	6.861	—	—
(-) Constituição de reserva legal - 5%	(343)	—	—
Lucro base para cálculo de dividendos mínimos obrigatórios	6.518	—	—
Dividendos mínimos obrigatórios - 10%	652	—	—
Dividendo adicional proposto	977	—	—
Em 20 de março de 2014, através de Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a distribuição de dividendos adicionais equivalentes a 15% do lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2013, no valor de R\$977. Em 18 de janeiro de 2013, através de Reunião Extraordinária dos Sócios Quotistas, foi aprovada a distribuição de lucros no valor de R\$1.987 durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2012 com base nos lucros acumulados até 31 de dezembro de 2011. Em 30 de setembro de 2013, através de Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas ("AGE"), foi aprovada a distribuição de dividendos decorrentes de lucros acumulados existentes no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2012, no valor de R\$2.940. Em 31 de dezembro de 2013, através de nova AGE, foi aprovada a distribuição de dividendos decorrentes de lucros acumulados existentes no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2012, no valor de R\$534. d) Reserva para retenção de lucros: O saldo remanescente de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2013, no valor de R\$13.116 (R\$18.823 em 2012) está sendo transferido, conforme proposta da Administração, para a conta "Reserva para retenção de lucros", no pressuposto de sua aprovação pelos acionistas, juntamente com as demonstrações financeiras do exercício findo naquela data. Essa proposta está baseada na necessidade de manter capital de giro, bem como de atender ao projeto de expansão e crescimento dos negócios. 14. Transações com partes relacionadas. a) Saldos e transações. Os saldos e as transações para os exercícios findos em 31 de dezembro relativos a operações com partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas partes relacionadas, as quais foram realizadas em condições usuais de mercado para os respectivos tipos de operações.			

	Ativo		Passivo	
	31/12/13	31/12/12 (Não auditado)	31/12/13	31/12/12 (Não auditado)
Parte relacionada:				
Rodoviário Morada do Sol Ltda.	—	—	—	—
Ativo:				
Circulante	—	—	40	—
Contas a receber	—	—	40	—
Não circulante:				
Contrato de mútuo (a)	—	—	3.889	—
Passivo:				
Circulante:				
Fornecedores (b)	—	—	—	161
Total	—	—	3.929	161
			Transações	
			31/12/13	31/12/12 (Não auditado)

Parte relacionadas:

Rodoviário Morada do Sol Ltda.

Despesas administrativas (b) (1.885)

Receitas financeiras (a) 255 34

a) A Companhia possui contrato de mútuo com a parte relacionada Rodoviário Morada do Sol Ltda. sobre os quais incidem encargos de 1% ao mês com prazo e foi liquidado em 21 de outubro de 2013. b) Refere-se ao pagamento de aluguel e reembolso de despesas compartilhadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013. c) Remuneração dos administradores. As despesas com remuneração dos principais executivos e administradores da Companhia referem-se a benefícios de curto prazo, os quais incluem remuneração fixa (salários e honorários da Administração, férias, 13º salário e previdência privada), encargos sociais (contribuições para a seguridade social - INSS, FGTS e outros) e remunerações variáveis como participação nos resultados e bônus. O montante referente à remuneração aos administradores a título de benefícios de curto prazo foi de R\$1.035 em 31 de dezembro de 2013 (R\$1.278 em 2012). **15. Instrumentos Financeiros: Gerenciamento de Riscos.** A Companhia dispõe de políticas de gestão de riscos financeiros que definem as metodologias e instrumentos a serem aplicados para o permanente controle dos principais riscos aos quais está exposta, que são: (i) a volatilidade das taxas de juros dos passivos financeiros e (ii) a taxa de câmbio dos passivos financeiros. Tal política visa à manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da Companhia, através da implementação de hedge para passivos. Os procedimentos e instrumentos utilizados para tal são todos aprovados pelo Conselho de Administração. As operações de hedge para mitigação dos riscos financeiros são aplicadas apenas para passivos financeiros em prazos em dólares norte-americanos. A Companhia utiliza swap de fluxos de caixas para os volumes e prazos definidos nos contratos financeiros passivos. **Instrumentos de Gestão de Riscos. a) Risco cambial.** O risco cambial ao qual a Companhia está exposta é a desvalorização do real frente ao dólar, pois, existem alguns contratos de empréstimo em dólares norte-americanos e, em caso de uma desvalorização do real frente ao dólar pode haver aumento expressivo dos valores a pagar em reais. Os mecanismos de hedge visam garantir um custo médio de captação pré-definido, independentemente das oscilações do câmbio. As operações de hedge contratadas utilizam taxas pré-fixadas e/ou indexadas em CDI (Certificado de Depósitos Interbancários). b) **Risco de taxas de juros.** Os custos do endividamento são vinculados a taxas fixas e variáveis e desta forma a Companhia está exposta à volatilidade das taxas de juros TJLP e CDI. A Companhia possui indicadores de custo de captação, que norteiam as decisões de captação no que tange à definição dos custos. Esses indicadores são acompanhados mensalmente, com o objetivo de verificar o custo médio total do endividamento. Atualmente a Companhia não possui nenhum instrumento de hedge para taxas de juros. c) **Risco de liquidez.** A Companhia possui acompanhamentos e projeções de fluxo de caixa, com o objetivo de monitorar e atender a todas as exigências de liquidez do Grupo. Todo excedente de caixa é depositado em contas correntes que rendem juros diariamente e/ou aplicações financeiras de liquidez imediata, indexadas aos Certificados de Depósito Interbancário - CDI. A seguir, estão as maturidades contratuais de ativos e passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados e excluindo o impacto de acordos de negociação de moedas pela posição líquida:

	Valor contábil	6 meses ou menos	6 - 12 meses	1 - 2 anos	2 - 5 anos
Ativos:					
Caixa e equiv. de caixa	110.781	110.781	—	—	—
Aplicações financeiras	5.858	3.011	245	3.226	—
Contas a receber	9.993	9.969	16	8	—
Total	126.632	123.761	261	3.234	—
Passivos:					
Fornecedores	5.708	5.708	—	—	—
Empr. e financiamentos	140.976	69.027	40.966	31.575	14.169
Outras receitas	101.559	—	—	31.624	106.443
Debêntures a pagar	248.243	74.735	40.966	63.199	120.612
Total	(121.611)	49.026	(40.705)	(59.965)	(120.612)

Exposição líquida

As contas a receber e fornecedores não contemplam juros a serem atualizados na data dos respectivos vencimentos, já as parcelas de empréstimos e financiamentos estão apresentadas com as respectivas atualizações monetárias futuras. d) **Risco de mercado.** As atividades operacionais da Companhia não apresentam riscos de mercado decorrente de oscilações de preços, taxas de juros, taxas de câmbio ou outras variáveis similares. **Instrumentos derivativos.** A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, sendo eles: contas a receber de clientes, contas a pagar de fornecedores, empréstimos e financiamentos e instrumentos financeiros derivativos. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, não foi realizada nenhuma reclassificação de instrumentos financeiros.

	31/12/13	31/12/12 (Não auditado)
Instr. financ. desig. pelo valor justo para meio do res.:		
Caixa e equivalentes de caixa	110.781	2.344
Aplicações financeiras	5.858	—
Empr. e recebíveis: Contas a receber de clientes	9.993	11.832
Mútuo a receber de partes relacionadas	—	—
Pas. mant. pelo custo amortizado: Fornecedores	5.708	11.358
Empréstimos e financiamentos	136.726	124.743
Debêntures a pagar	101.559	—
Instrumentos financeiros derivativos	394	117

Descrição	Data de início dos contratos	Data de vencimento	Valor de referência (nacional)	Valor justo ("fair value")	Efeito acumulado Valor a receber (pagar)
Taxa pós: Citibank S.A.	23/11/2011	21/10/2015	7.942	7.548	394
Total	—	—	7.942	7.548	394
Efeito líquido no resultado do exercício - receita financeira	—	—	—	—	394

O valor justo das operações de swap de fluxos de caixa é apurado pelo método de desconto de fluxo de caixa futuro, utilizando-se dados oficiais divulgados pelo Banco Central do Brasil e BM&F Bovespa, tais como Ptax 800 e as curvas de juros DI e DDI. **Exposição a riscos de crédito.** É o risco de prejuízo financeiro da Companhia caso um cliente falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente dos recebíveis da Companhia de clientes. Para a gestão do risco de crédito em relação a clientes, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de seus clientes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente da carteira em aberto. De forma geral, o direcionamento dos negócios é tratado em reuniões para tomadas de decisões, acompanhamento dos resultados e adequações das estratégias estabelecidas, visando manter os resultados esperados. **Aplicações financeiras.** As aplicações financeiras realizadas pela Companhia atendem ao escopo principal da gestão de riscos de crédito no que se refere à reputação das instituições financeiras com as quais a Companhia opera e estão indexadas em Certificados de Depósito Interbancário - CDI. São operações de alta liquidez, incluindo aquelas que se encontram vinculadas como garantia de outras operações financeiras. **Risco de taxas de câmbio.** Os saldos de ativos e passivos expostos à moeda estrangeira, em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, compreendem unicamente operações em dólares norte-americanos e estão assim apresentados:

	31/12/13		31/12/12	
	R\$	USD Equivalente	R\$	USD Equivalente
Passivos				
Passivo circulante:				
Empr. e financiamentos	6.533	2.792	3.151	1.541
Passivo não circulante:				
Empr. e financiamentos	1.409	602	4.661	2.281
Total dos Passivos	7.942	3.394	7.812	3.822

Todos os ativos e passivos foram atualizados e registrados no balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2013 com a taxa de câmbio apurada pelo Banco Central do Brasil, sendo utilizada a taxa de R\$2,34. **Análise de sensibilidade. a) Análise de sensibilidade - cambial.** Com base nos saldos dos instrumentos de proteção e dos objetos protegidos em 31 de dezembro de 2013, foram substituídos as taxas de câmbio e outros indexadores, quando aplicável, e calculadas as variações entre o novo saldo em reais (R\$) e o saldo em reais (R\$) em 31 de dezembro de 2012 em cada um dos cenários. A tabela seguinte demonstra os eventuais impactos no resultado na hipótese dos respectivos cenários apresentados:

	Provável	Alta	Baixa
Operações	—	25%	50%
Swap de fluxo de caixa	1.138	3.269	5.399 (993)
Empréstimos e financiamentos	7.942	9.928	11.913 5.957 3.971

As informações utilizadas para a apuração da análise de sensibilidade apresentada anteriormente foram obtidas de fontes externas de mercado, como Bloomberg e BM&F Bovespa. b) **Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros.**

	Provável	Alta	Baixa
Operações	—	25%	50%
Swap de fluxo de caixa	493	493	493 493 493
Empr. e financiamentos	238.284	239.655	241.027 236.913 235.542

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia, são afetados pelas variações nas taxas de juros CDI. **16. Receita Operacional Líquida de Prestação de Serviços e de Venda de Ativos Utilizados na Prestação de Serviços e Outros Produtos:**

	31/12/13	31/12/12 (Não auditado)
Receita operacional bruta:		
Locação de veículos	88.460	81.072
Vendas de veículos	40.991	42.825
	129.451	123.897
Impostos e ded. da rec. operacional bruta	(2.059)	(1.364)
Receita operacional líquida	127.392	122.533

17. Custos e Despesas por Natureza: A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta, a seguir, o detalhamento por natureza.

	31/12/13	31/12/12 (Não auditado)
Materiais de uso e consumo	213	240
Gastos com pessoal	6.215	5.332
Serviços de terceiros	12.278	11.471
Marketing	254	393
Viagens/estadas/refeições	605	537
Depreciação e amortização	23.750	17.076
Manutenção	9.543	16.189
Créditos extemporâneos de PIS/COFINS	(2.023)	—
Custo de baixa de imobilizado	45.438	46.699
Outras receitas	1.575	2.212
Outros custos e despesas	2.096	1.392
Total	99.994	101.541

Hierarquia de valor justo: Para os valores justos reconhecidos no balanço, o pronunciamento técnico CPC 40 - Instrumentos Financeiros Evidenciando requer a divulgação para cada classe de instrumentos financeiros e derivativos conforme definido a seguir: • **Nível 1:** quotas de fundos de investimentos e posições de liquidações da contraparte, nos casos da avaliação dos saldos de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras. • **Nível 2:** valor justo obtido pela aplicação de metodologia de cálculo, que utilize dados e premissas observáveis em mercado ativo. • **Nível 3:** valor justo obtido pela aplicação de metodologia de cálculo que utilize dados e premissas geradas internamente na Companhia. Em 31 de dezembro de 2013, a Companhia mantinha os instrumentos financeiros mensurados de acordo com o Nível 1. **Derivativos.** Em 31 de dezembro de 2013 os saldos de ativos e passivos relacionados às transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos montam em R\$132 e estão classificados no ativo circulante. O saldo do swap de fluxo de caixa se refere ao resultado positivo das operações de hedge de fluxo de caixa (para câmbio) de operações de Law 4131, conforme listado abaixo. Em 31 de dezembro de 2013 foram apurados os valores justos das operações relacionadas a instrumentos de derivativos, conforme segue: a) **Swap de fluxo de caixa.** A contraparte do swap de fluxo de caixa é o Banco Citibank S.A. e, os contratos são destinados a hedge de operações de Law 4131 que tem custos atrelados a spread e a variação cambial.

	31/12/13	31/12/12 (Não auditado)
Classificadas como:		
Custos dos serv. prest. e dos prod. vendidos	87.972	90.209
Despesas com vendas	1.640	1.928
Outras despesas gerais e administrativas	10.780	7.192
Outras receitas (desp.) operac., líquidas	(448)	2.212
Total	99.994	101.541

18. Resultado Financeiro: Despesas de juros e variações monetárias de empréstimos/financiamentos Despesas com instrumentos financeiros Outras despesas financeiras Despesas financeiras Receitas de juros Receitas com instrumentos financeiros Outras receitas financeiras Resultado financeiro

	31/12/13	31/12/12 (Não auditado)
Despesas de juros e variações monetárias de empréstimos/financiamentos	(16.863)	(16.716)
Despesas com instrumentos financeiros	(1.677)	—
Outras despesas financeiras	(1.136)	(655)
Despesas financeiras	(19.676)	(17.371)
Receitas de juros	1.023	367
Receitas com instrumentos financeiros	1.283	—
Outras receitas financeiras	297	83
Receitas financeiras	2.603	450
Resultado financeiro	(17.073)	(16.921)

19. Lucro Básico e Diluído por Ação: A tabela a seguir reconcilia o lucro líquido e a média ponderada do valor por ação, utilizados para o cálculo do lucro básico e do lucro diluído por ação.

	31/12/13	31/12/12 (Não auditado)
Básico e diluído		
Lucro líquido do exercício	6.861	4.284
Quan. méd. pond. de ações dur. o período	7.528.263	3.733.500
Lucro por ação - básico e diluído (em R\$)	0,91	1,15

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, a Companhia não tinha potencial para diluição de ações ordinárias e, consequentemente, o lucro por ação diluído é equivalente ao lucro por ação básico, conforme demonstrado anteriormente.